

Desafios e estratégias na abordagem do problema da violência pela equipe de saúde da família

Vanessa Rodrigues Gonçalves Caetano*
Pólo: Conselheiro Lafaiete

Ana Maria Costa da Silva Lopes**

Introdução

A violência, pelo número de vítimas e a magnitude de sequelas emocionais que produz, adquiriu um caráter endêmico e se converteu em um problema de saúde pública que tem afetado a população brasileira e os profissionais de saúde. Neste contexto destacam-se os profissionais do Programa de Saúde da Família - PSF, que, em sua implantação, privilegiou áreas de maior risco social. Os profissionais de saúde da família inseridos em áreas de risco não conseguem criar um vínculo efetivo com a população devido ao medo constante da violência local, o que acarreta redução do número de visitas domiciliares e também alta rotatividade nas equipes, comprometendo assim a assistência integral à saúde da população. O problema da violência foi priorizado devido a sua magnitude ao afetar não somente a população mas também os profissionais de saúde, bem como o processo de trabalho dentro da Unidade de Saúde.

Objetivos

- Fazer uma revisão de literatura sobre violência e saúde;
- Avaliar o diagnóstico situacional da área de abrangência da Equipe de Saúde da Família Vila Ideal B, priorizando o problema da violência e propor estratégias de enfrentamento que viabilizem o trabalho dos profissionais de saúde da família.

Metodologia

Trata-se de um estudo retrospectivo, de natureza exploratória, com abordagem qualitativa. Realizou-se uma revisão crítica de material de fonte secundária, obtido através dos bancos de dados eletrônicos Google Acadêmico e aqueles contidos na BIREME. Procurou-se estabelecer uma triangulação entre a vivência profissional, o diagnóstico situacional e a literatura pesquisada, permitindo uma reflexão sobre o problema da violência na área de saúde.

Referências

- AMARO, M. C. P.; ANDRADE, S. M.; GARANHANI, M. L. A Atuação do Serviço de Saúde na Violência sob o olhar de Lideranças Comunitárias de Londrina (PR). **Saúde Soc.**, v.17, n.3, p.171-180, São Paulo, 2008.
- DAHLBERG, L. L.; KRUG, E. G. Violência: um problema global de saúde pública. **Ciência & Saúde Coletiva**, vol. 11, p. 1163-1178. Rio de Janeiro, 2011.
- MINAYO, M. C. de S. e SOUZA, E. R. de. Violência e saúde como um campo interdisciplinar e de ação coletiva. **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**, v. 4, n. 3, p. 513-531, nov. 1997- fev. 1998.

*Enfermeira

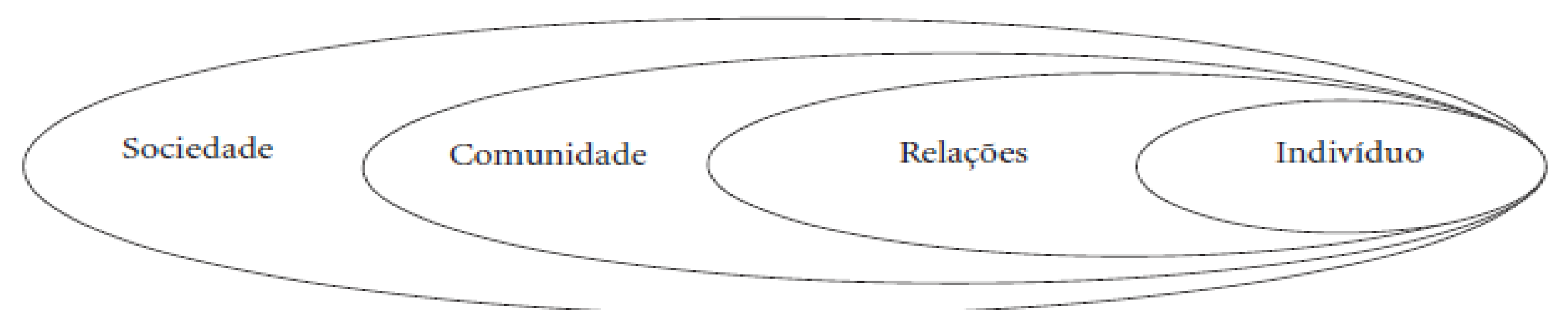
vanessarogo@yahoo.com.br

** Orientador

Desenvolvimento

A violência é vista por diversos autores como um fenômeno multicausal. O modelo ecológico ilustrado abaixo ajuda a compreender a natureza multifacetada da violência (Figura 1).

Figura 1
Modelo ecológico para compreender a violência.



Fonte: DAHLBERG, L. L.; KRUG, E. G. Violência: um problema global de saúde pública. **Ciência & Saúde Coletiva**, vol. 11, p. 1163-1178. Rio de Janeiro, 2011.

Os profissionais da área da saúde também se tornam vítimas da violência no ambiente de trabalho e nem sempre estão preparados para assumir suas atribuições. Quando se leva em consideração os diferentes aspectos sociais implicados na relação entre o profissional da saúde e uma comunidade carente, somados à lógica curativista do modelo biomédico e ao mito da inevitabilidade e da falta de controle da violência pode-se ter uma noção da dimensão da dificuldade na relação entre o setor saúde e a problemática da violência. Para que os profissionais de saúde possam superar este desafio, as estratégias mais sugeridas entre os autores estudados perpassam pela interdisciplinaridade, intersetorialidade, formação de parcerias, participação comunitária, criação de vínculo e capacitação profissional.

Considerações finais

A análise dos desafios e estratégias na abordagem do problema da violência pela equipe da saúde da família nos permitiu concluir que os desafios estão em capacitar os profissionais de saúde fazendo-os superar o medo e acreditar na prevenção da violência, e a partir do aprofundamento sobre o tema propor estratégias transformadoras da prática profissional, com compromisso social e trabalho em equipe.